NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ Nº 29.411.968/0001-92

NIRE Nº 42 3 0005082-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (Novo Estado ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), Novo Estado é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas nos estados do Pará e Tocantins, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 03/2018-Aneel Lote 03, as quais deverão entrar em operação no prazo limite de 09.03.2023. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 305,5 milhões (base julho/2023).

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 03/2018- Lote 03 Aneel

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Xingu – Serra Pelada (circuit 1)	443,0	500
Xingu – Serra Pelada (circuit 2)	443,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 1)	415,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 2)	415,0	500
Serra Pelada - Itacaiúnas	115,0	500
Total	**1.831,0**	

Subestação	Voltagem	Transformadores	Área
Serra Pelada	500/√3 kV	9x60 MVA = 1.620 MVA	808.400 m²

A Administração de Novo Estado é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Novo Estado é controlada pela Novo Estado Participações S.A., que é controlada indiretamente pela ENGIE. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

Finalização das obras e desempenho operacional

O projeto iniciou, parcialmente, a operação comercial em dezembro de 2021. A conclusão das obras e a energização dos ativos restantes ocorreram em fevereiro de 2023, quando passou a receber 100% da RAP.

O ativo tem apresentado excelentes índices operacionais, com disponibilidade de 99,98% em 2023, mesmo percentual observado em 2022.

Recursos Humanos

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2023	31.12.2022	Variação (R$)	Variação %
Receita operacional líquida	668.593	1.179.187	(510.594)	(43,3)
Custos operacionais	(192.634)	(958.811)	766.177	(79,9)
Resultado do serviço (EBIT)	441.597	223.698	217.899	97,4
EBITDA (Lajida)	441.597	223.698	217.899	97,4
Resultado financeiro	(242.338)	(276.617)	34.279	(12,4)
Lucro (prejuízo) do exercício	131.528	(34.925)	166.453	(476,6)

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Novo Estado e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: decréscimo de R$ 510.594, referente, principalmente, à redução de R$ 608.857 correspondente ao decremento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência do encerramento das obras nos Sistemas de Transmissão, na comparação entre os exercícios, parcialmente atenuada pela elevação de R$ 77.929 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato e suavizado pelo decréscimo dos índices inflacionários; e pelo aumento de R$ 20.334 nas receitas de operação e manutenção.

Custos operacionais: diminuição de R$ 766.177 , referente, substancialmente, ao decréscimo de R$ 799.019 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os exercícios em análise, parcialmente atenuada pelo aumento nos custos de serviços de terceiros, materiais e pessoal, no montante de R$ 22.773.

Resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pela elevação da remuneração do ativo de contrato, bem como pelo impacto positivo dos ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na construção entre os anos comparados, atenuados pelo impacto negativo da revisão tarifária periódica.

Resultado financeiro: redução motivada, principalmente, pela atualização monetária, devido a desaceleração dos índices inflacionários entre os exercícios comparados.

Lucro (prejuízo) do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

Agradecimentos

A Administração de Novo Estado agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2023.

A Administração

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	**31.12.2023**	**31.12.2022**
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.407	39.561
Contas a receber de clientes	5	44.971	21.677
Crédito de imposto de renda e contribuição social		2.753	1.876
Ativo de contrato	7	352.765	301.006
Outros ativos circulantes		21.387	17.935
		477.283	**382.055**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	7	3.823.920	3.623.647
Depósitos vinculados	6	76.907	61.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	31.471
Outros ativos não circulantes		206	205
		3.901.033	**3.716.632**
Imobilizado		**3.411**	**1.750**
		3.904.444	**3.718.382**
TOTAL		**4.381.727**	**4.100.437**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	**31.12.2023**	**31.12.2022**
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	39.479	58.483
Dividendos	12.c	11.919	20.489
Financiamentos	10	127.780	125.737
Obrigações fiscais e regulatórias		4.263	7.948
Outros passivos circulantes		3.032	2.821
		186.473	**215.478**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	2.806.357	2.828.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	36.260	-
Outros passivos não circulantes		13	-
		2.842.630	**2.828.304**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**		
Capital social		1.314.357	1.137.997
Reservas de lucros		38.267	-
Prejuízos acumulados		-	(81.342)
		1.352.624	**1.056.655**
TOTAL		**4.381.727**	**4.100.437**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**13**	**668.593**	**1.179.187**
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		(153.570)	(952.589)
Serviços de terceiros		(17.794)	(4.242)
Material		(5.464)	(450)
Pessoal		(4.207)	-
Outros		(11.599)	(1.530)
		(192.634)	**(958.811)**
LUCRO BRUTO		**475.959**	**220.376**
Despesas operacionais			
Resultado da revisão tarifária periódica	7	(39.268)	-
Outras receitas operacionais, líquidas		4.906	3.322
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**441.597**	**223.698**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		3.672	4.370
Juros sobre financiamentos	10	(145.417)	(146.670)
Variação monetária sobre financiamentos	10	(101.130)	(123.647)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		537	(10.670)
		(242.338)	**(276.617)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**199.259**	**(52.919)**
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	14	(67.731)	17.994
		(67.731)	**17.994**
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		**131.528**	**(34.925)**
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO (EM REAIS)		**0,10007**	**(0,03069)**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**131.528**	**(34.925)**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**131.528**	**(34.925)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021	**12**	**667.102**	**-**	**-**	**(46.417)**	**620.685**
Aumento de capital		470.895	-	-	-	470.895
Prejuízo do exercício		-	-	-	(34.925)	(34.925)
Saldos em 31.12.2022	**12**	**1.137.997**	**-**	**-**	**(81.342)**	**1.056.655**
Aumento de capital		176.360	-	-	-	176.360
Lucro do exercício		-	-	-	131.528	131.528
Destinações propostas à AGO:						
-Reserva legal		-	2.509	-	(2.509)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(11.919)	(11.919)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	35.758	(35.758)	-
Saldos em 31.12.2023	**12**	**1.314.357**	**2.509**	**35.758**	**-**	**1.352.624**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**199.259**	**(52.919)**
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Remuneração do ativo de contrato	(472.920)	(394.991)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(163.432)	(772.289)
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	(9.115)	(2.066)
(Ganho) perda por (eficiência) ineficiência na construção	(3.903)	187.896
Juros sobre financiamentos	145.417	146.670
Variação monetária sobre financiamentos	101.130	123.647
Resultado de revisão tarifária periódica	39.268	-
Outros	52	(139)
Resultado antes dos tributos ajustado	**(164.244)**	**(764.191)**
Redução (aumento) nos ativos		
Ativo de contrato	348.953	177.073
Contas a receber de clientes	(23.276)	(20.683)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(877)	(1.876)
Outros ativos	(3.446)	(2.135)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(802)	(1.382)
Obrigações fiscais e regulatórias	(3.983)	(8.027)
Outros passivos	342	953
Caixa gerado (utilizado) pelas operações	**152.667**	**(620.268)**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(146.385)	(75.176)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	**6.282**	**(695.444)**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(19.939)	(1.238)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(19.939)**	**(1.238)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	176.360	470.895
Captação de financiamentos	-	114.913
Pagamento de financiamentos	(120.066)	(13.281)
Pagamento de dividendos	(20.308)	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(6.483)	(59.242)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**29.503**	**513.285**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**15.846**	**(183.397)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	39.561	222.958
Saldo final	55.407	39.561
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**15.846**	**(183.397)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(18.202)	45.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Novo Estado Transmissora de Energia S.A. ("Novo Estado" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 03.01.2018, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 03, localizado nos estados do Pará e Tocantins, que totaliza aproximadamente 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 313.100, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 27.02.2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado, a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão. A operação comercial iniciou em dezembro de 2021 e teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2023 e 2022, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 04.04.2024.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é estimada individualmente em função das características e complexidade dos projetos, bem como representam a auferição suficiente de resultado no decorrer da etapa de construção para cobrir os gastos de gerenciamento da formação do ativo de transmissão e, em conjunto com a margem O&M e a taxa de remuneração do ativo, contribui para zerar o valor presente do fluxo de caixa projetado considerando investimentos e recebimentos de RAP ao longo de todo o prazo de concessão.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23 Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	34.839	19.479
Aplicações financeiras	20.568	20.082
	55.407	**39.561**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2023, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 44.971 em 31.12.2023 (R$ 21.677 em 31.12.2022) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 25 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantinha R$ 76.907 (R$ 61.309 em 31.12.2022) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldo em 31.12.2021	**3.076.745**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	772.289
(Perda) por ineficiência na construção	(187.896)
Juros	200.481
Variação monetária	194.510
Recebimentos RAP construção	(131.476)
Saldo em 31.12.2022	**3.924.653**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	163.432
Ganho por eficiência na construção	3.903
Juros	225.566
Variação monetária	247.354
Resultado de revisão tarifária periódica	(39.268)
Recebimentos RAP construção	(348.955)
Saldo em 31.12.2023	**4.176.685**
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	352.765
Ativo não circulante	3.823.920
	4.176.685

Em 26.06.2023, o Sistema de Transmissão Novo Estado obteve junto ao ONS a aprovação do último Termo de Liberação Definitivo, passando a ter direito a registrar 100% de sua RAP.

Em 04.07.2023, a Aneel publicou a resolução homologatória nº 3.216, que contempla a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia. A RTP tem como base, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. A revisão ocorre no 5º, 10º e 15º ano após o leilão. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo financeiro. Como resultado da RTP foi apurada uma perda de R$ 39.268 no resultado da Companhia.

b) Ganho (perda) por eficiência (ineficiência) na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R$ 3.903 referente ao ganho por eficiência na construção da infraestrutura (perda de R$ 187.896 em 2022). O ganho reconhecido em 2023, deve-se as otimizações na implantação da etapa final da obra. Já a perda reconhecida, em 2022, foi motivada, substancialmente, pelo aumento dos gastos de construção previsto para a implantação do Sistema de Transmissão, bem como da postergação da entrada em operação comercial de cada etapa do projeto.

c) Premissas adotadas e outras informações relevantes

	Novo Estado[1]
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)[2]	305.498
RAP anual – Construção (valor nominal)[2]	263.849
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2023	3,3 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2023	3.681.268
Entrada total em operação comercial	abril de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 3
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,7%
Quantidade de subestações	1
Extensão da linha de transmissão	1.800 km

(1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, a Aneel autorizou a implantação de reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.
(2) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária Periódica.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Novo Estado
2025	321.892
2026	302.499
2027	280.702
2028	262.849
2029	246.239
2030 a 2034	820.058
2035 a 2053	1.589.681
	3.823.920

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	38.529	56.731
Fornecedores de materiais e serviços	950	1.752
	39.479	**58.483**

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**2023**	**2024**	**Provável**	**Δ + 25%[1]**	**Administração**
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2024. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2023	Sensibilidade		
		Provável	**Δ + 25%**	**Administração**
Financiamentos				
IPCA	2.934.137	18.262	(24.682)	(2.415)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	2.934.137	2.954.041
(-) Depósitos vinculados	(76.907)	(61.309)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(55.407)	(39.561)
Dívida líquida	**2.801.823**	**2.853.171**
Patrimônio líquido	**1.352.624**	**1.056.655**
Dívida líquida/Patrimônio líquido	**2,1**	**2,7**

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	39.479	-	-	-	39.479
Financiamento	231.538	450.837	439.428	3.014.413	4.136.216
	271.017	**450.837**	**439.428**	**3.014.413**	**4.175.695**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	20.568	20.082
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	34.839	19.479
Contas a receber de clientes	44.971	21.677
Depósitos vinculados	76.907	61.309
	177.285	**122.547**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	39.479	58.483
Financiamentos	2.934.137	2.954.041
	2.973.616	**3.012.524**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	85.663	2.082.985	2.168.648	80.334	2.069.926	2.150.260
BASA	36.782	723.372	760.154	38.557	758.378	796.935
Encargos	5.335	-	5.335	6.846	-	6.846
	127.780	**2.806.357**	**2.934.137**	**125.737**	**2.828.304**	**2.954.041**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2021	**2.657.268**
Ingressos	114.913
Juros	146.670
Variação monetária	123.647
Amortização de principal	(13.281)
Amortização de juros	(75.176)
Saldo em 31.12.2022	**2.954.041**
Juros	145.417
Variação monetária	101.130
Amortização de principal	(120.066)
Amortização de juros	(146.385)
Saldo em 31.12.2023	**2.934.137**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2025	124.007
2026	125.642
2027	127.354
2028	129.145
2029	131.021
2030 a 2034	686.448
2035 a 2039	748.369
2040 a 2044	734.371
	2.806.357

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2023
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.172.602
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	761.535

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BNDES e BASA	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2023, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

	31.12.2023				31.12.2022
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	4.612.661	1.153.165	415.139	1.568.304	1.378.952
Encargos financeiros capitalizados	9.430	2.358	849	3.207	-
Remuneração de ativo de contrato	-	-	-	-	174.807
Ativo:					
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	3.729.743	932.436	335.677	1.268.113	1.392.275
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	766.334	191.584	68.970	260.554	192.807
Outros	19.362	4.841	1.743	6.584	148
Valor líquido		**26.662**	**9.598**	**36.260**	**31.471**

A mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos, se deu como segue:

Ativo em 31.12.2021	**13.477**
Impostos diferidos no resultado	17.994
Ativo em 31.12.2022	**31.471**
Impostos diferidos no resultado	(67.731)
(Passivo) em 31.12.2023	**(36.260)**

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2023, é de R$ 1.314.357 (R$ 1.137.997 em 31.12.2022), representado por 1.314.356.762 ações ordinárias (1.137.996.762 em 31.12.2022), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à NEP.

O aumento de capital ocorrido no ano de 2023 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a conclusão da implementação do Sistema de Transmissão Novo Estado.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2023
Reserva legal	2.509
Reserva de retenção de lucros	35.758
	38.267

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2023, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 35.758 do lucro do exercício de 2023 para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2023 está apresentada a seguir:

	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada	
Lucro líquido do exercício	131.528
Absorção do prejuízo	(81.342)
Reserva legal	(2.509)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	47.677
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	11.919
Total dos dividendos anuais	**11.919**

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2021 e 31.12.2022	**20.489**
Pagamento de dividendos	(20.308)
Dividendos não reclamados[1]	(181)
Dividendos mínimos obrigatórios	11.919
Saldo em 31.12.2023	**11.919**

(1) Os valores de dividendos não reclamados foram transferidos para outros passivos.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2023	2022
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	163.432	772.289
Remuneração de ativo de contrato	472.920	394.991
Operação e manutenção	32.241	11.907
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**668.593**	**1.179.187**

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2023			2022		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**199.259**	**199.259**	**199.259**	**(52.919)**	**(52.919)**	**(52.919)**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(49.815)**	**(17.933)**	**(67.748)**	**13.231**	**4.763**	**17.994**
Diferenças permanentes						
Outros	13	4	17	-	-	-
	(49.802)	**(17.929)**	**(67.731)**	**13.231**	**4.763**	**17.994**
Composição dos tributos no resultado						
Diferido	(49.802)	(17.929)	(67.731)	13.231	4.763	17.994
	(49.802)	**(17.929)**	**(67.731)**	**13.231**	**4.763**	**17.994**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**34%**	**25%**	**9%**	**34%**

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de construção

A Companhia firmou contratos de construção das subestações e linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2023, eram de R$ 12.826.

b) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2023, era de R$ 29.694.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Sua participação na referida apólice é no montante de R$ 279.358. para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2024.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO	
	Fornecedores	Dividendos
31.12.2023		
NEP	-	11.919
ENGIE Brasil Energia	435	-
	435	**11.919**
31.12.2022	**487**	**20.489**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da Novo Estado Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrick Bandeira Alcantara
Direto Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
Contadora - CRC SC 036392/O-4

Building a better working world

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Novo Estado Transmissora S.A
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Novo Estado Transmissora S.A** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ Nº 29.411.968/0001-92

NIRE Nº 42 3 0005082-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

Senhores Acionistas,

A Administração da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (Novo Estado ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração Regulatório e as correspondentes Demonstrações Contábeis Regulatórias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), Novo Estado é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas nos estados do Pará e Tocantins, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 03/2018-Aneel Lote 03, as quais deverão entrar em operação no prazo limite de 09.03.2023. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 305,5 milhões (base julho/2023).

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 03/2018- Lote 03 Aneel

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Xingu – Serra Pelada (circuit 1)	443,0	500
Xingu – Serra Pelada (circuit 2)	443,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 1)	415,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 2)	415,0	500
Serra Pelada - Itacaiúnas	115,0	500
Total	**1.831,0**	

Subestação	Voltagem	Transformadores	Área
Serra Pelada	500/√3 kV	9x60 MVA = 1.620 MVA	808.400 m²

A Administração de Novo Estado é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Novo Estado é controlada pela Novo Estado Participações S.A., que é controlada indiretamente pela ENGIE. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

Finalização das obras e desempenho operacional

O projeto iniciou, parcialmente, a operação comercial em dezembro de 2021. A conclusão das obras e a energização dos ativos restantes ocorreram em fevereiro de 2023, quando passou a receber 100% da RAP.

O ativo tem apresentado excelentes índices operacionais, com disponibilidade de 99,98% em 2023, mesmo percentual observado em 2022.

Recursos Humanos

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2023	2022	Variação (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	381.195	143.384	237.811	165,9%
Lucro da atividade	241.724	106.088	135.636	127,9%
Margem bruta	63%	74%		-10,6%
Ebitda (Lajida)[1]	349.515	136.524	212.991	156,0%
Depreciação e amortização	(107.791)	(30.436)	(77.355)	254,2%
Resultado financeiro	(208.874)	(67.769)	(141.105)	208,2%
Imposto de renda e contribuição social	(11.169)	(13.031)	1.862	-14,3%
Lucro líquido	21.681	25.288	(3.607)	-14,3%

1 Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Novo Estado e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Ao final de 2022 a Companhia estava operando de forma parcial e, em fevereiro de 2023, com a conclusão da construção, a Companhia passou a operar comercialmente na sua totalidade.

Com isso, as variações observadas na receita operacional líquida, lucro da atividade e Ebitda se deram, substancialmente, pela entrada em operação da Companhia, uma vez que em dezembro de 2022 a Companhia recebia 49% da RAP prevista e em fevereiro de 2023 o recebimento passou a ser 100% da RAP. Adicionalmente, as variações observadas em depreciação e amortização e no resultado financeiro devem-se à conclusão da construção do Sistema de Transmissão, momento em que houve a transferência dos imobilizados em curso para em serviço e a depreciação passou a afetar de forma significativa o resultado. A conclusão da construção resultou também na redução dos valores capitalizados de resultado financeiro, aumentando as despesas financeiras entre os períodos observados.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

Agradecimentos

A Administração de Novo Estado agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2023.

A Administração

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.407	39.561
Contas a receber de clientes	5	44.971	21.677
Crédito de imposto de renda e contribuição social		2.753	1.876
Outros ativos circulantes		21.387	17.935
		124.518	**81.049**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	76.907	61.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	2.363
Outros ativos não circulantes		206	205
		77.113	**63.877**
Imobilizado	7	**4.096.891**	**4.006.932**
Intangível		**36.324**	**38.997**
		4.210.328	**4.109.806**
TOTAL		**4.334.846**	**4.190.855**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	39.479	58.483
Dividendos		11.919	20.489
Financiamentos	10	127.780	125.737
Obrigações fiscais e regulatórias		4.263	7.948
Outros passivos circulantes		3.032	2.821
		186.473	**215.478**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	2.806.357	2.828.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos		8.808	-
Outros passivos não circulantes		13	-
		2.815.178	**2.828.304**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Capital social		1.314.357	1.137.997
Reservas de lucros		38.267	-
Prejuízos acumulados		-	(81.342)
Proventos excedentes da contabilidade societária		(19.429)	90.418
		1.333.195	**1.147.073**
TOTAL		**4.334.846**	**4.190.855**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**424.229**	**159.574**
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	423.516	159.574
Outras receitas	713	-
Deduções da receita bruta		
Tributos	**(39.241)**	**(14.761)**
PIS	(7.000)	(2.633)
Cofins	(32.241)	(12.128)
Encargos – Parcela "A"	**(5.222)**	**(1.870)**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.793)	(1.429)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.429)	(441)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**379.766**	**142.943**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"	**(142.577)**	**(36.201)**
Depreciação e amortização	(107.791)	(30.436)
Serviços de terceiros	(15.021)	(4.242)
Material	(5.464)	(450)
Tributos	(4.562)	(459)
Pessoal e Administradores	(4.207)	-
Outros custos operacionais	(5.532)	(614)
Outras despesas operacionais, líquidas	4.535	(654)
LUCRO DA ATIVIDADE	**241.724**	**106.088**
Resultado financeiro		
Renda de aplicações financeiras	1.946	(185)
Juros sobre financiamentos	(125.386)	(43.793)
Variação monetária sobre financiamentos	(87.162)	(20.392)
Outras despesas financeiras, líquidas	1.728	(3.399)
	(208.874)	**(67.769)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**32.850**	**38.319**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(11.169)	(13.031)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**21.681**	**25.288**
Lucro por ação básico e diluído – em reais	**0,0165**	**0,0222**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**21.681**	**25.288**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**21.681**	**25.288**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proventos excedentes da contabilidade societária	(Prejuízos) Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021		**667.102**	**-**	**-**	**30.205**	**(46.417)**	**650.890**
Aumento de capital		470.895	-	-	-	-	470.895
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	25.288	25.288
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	60.213	(60.213)	-
Saldos em 31.12.2022	**11**	**1.137.997**	**-**	**-**	**90.418**	**(81.342)**	**1.147.073**
Aumento de capital		176.360	-	-	-	-	176.360
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	21.681	21.681
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(109.847)	109.847	-
Destinações propostas à AGO:							
-Reserva legal		-	2.509	-	-	(2.509)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(11.919)	(11.919)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	35.758	-	(35.758)	-
Saldos em 31.12.2023	**11**	**1.314.357**	**2.509**	**35.758**	**(19.429)**	**-**	**1.333.195**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REGULATÓRIOS (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	32.850	38.319
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Juros sobre financiamentos	125.386	43.793
Depreciação e amortização	107.791	30.436
Variação monetária sobre financiamentos	87.162	20.392
Outros	(9.139)	(2.268)
Resultado antes dos tributos ajustado	**344.050**	**130.672**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(23.276)	(20.683)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(877)	(1.876)
Outros ativos	(3.446)	(2.135)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(802)	(1.382)
Obrigações fiscais e regulatórias	(3.983)	(8.027)
Outros passivos	342	953
Caixa gerado pelas operações	**312.008**	**97.522**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(146.385)	(75.176)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**165.623**	**22.346**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(179.280)	(719.028)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(179.280)**	**(719.028)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	176.360	470.895
Captação de financiamentos	-	114.913
Pagamento de financiamentos	(120.066)	(13.281)
Pagamento de dividendos	(20.308)	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(6.483)	(59.242)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**29.503**	**513.285**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**15.846**	**(183.397)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	39.561	222.958
Saldo final	55.407	39.561
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**15.846**	**(183.397)**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Juros e variação monetária capitalizados	33.999	206.189
Fornecedores de imobilizado	(18.202)	45.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Novo Estado Transmissora de Energia S.A. ("Novo Estado" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 03.01.2018, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 03, localizado nos estados do Pará e Tocantins, que totaliza aproximadamente 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 313.100, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 27.02.2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão. A operação comercial iniciou em dezembro de 2021 e teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel.

Em 26.06.2023, o Sistema de Transmissão Novo Estado obteve junto ao ONS a aprovação do último Termo de Liberação Definitivo, passando a ter direito a registrar 100% de sua RAP.

Em 2023 e 2022, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis e estão sendo apresentadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Aneel por meio da Resolução Normativa Aneel nº 933, de 18.05.2021.

A Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações contábeis para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativo em certos aspectos. Estas diferenças estão explicadas na Nota 16 – Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado regulatórios e societários.

Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis regulatórias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis regulatórias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis regulatórias. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. Adicionalmente, os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, e são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

c) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais e no de concessão.

d) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis societárias pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Receita de operações com transmissão de energia elétrica

Destina-se à contabilização da receita faturada a terceiros pelo uso da infraestrutura do sistema de transmissão e receitas não faturadas pela disponibilização do uso das linhas, redes e subestações do sistema de transmissão. Essa receita refere-se à prestação de serviços relativos à disponibilização instalações de rede básica, transformadores de fronteira e demais instalações de transmissão. A receita é reconhecida quando o ONS apura os valores que a Companhia tem o direito de faturar de cada agente de transmissão, conforme previsto em contrato de prestação de serviços de transmissão entre o Poder Concedente e a Outorgada.

g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

h) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	34.839	19.479
Aplicações financeiras	20.568	20.082
	55.407	**39.561**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2023, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 44.971 em 31.12.2023 (R$ 21.677 em 31.12.2022) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 25 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantinha R$ 76.907 (R$ 61.309 em 31.12.2022) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 7. IMOBILIZADO

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou o Lote 3 do Leilão de Transmissão nº 002/2017, promovido pela Aneel, localizado nos estados do Pará e Tocantins, que totaliza, aproximadamente, 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) desta concessão é de R$ 305.498, com deságio de 35,7% em relação à receita máxima determinada pela Aneel no momento do leilão, de R$ 488.145. O CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2023, era de R$ 3,3 bilhões.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018. Em 27.02.2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado, e em 26.06.2023, o Sistema de Transmissão Novo Estado obteve junto ao ONS a aprovação do último Termo de Liberação Definitivo.

A composição do imobilizado está abaixo apresentada:

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2023	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2023	Valor líquido em 31.12.2022
Ativo imobilizado em serviço (AIS)									
Transmissão									
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.373	-	-	27.694	63.067	27.694	(3.341)	59.726	34.235
Máquinas e equipamentos	1.388.507	-	(13)	2.761.442	4.149.936	2.761.429	(132.504)	4.017.432	1.359.550
Terrenos	5.570	-	-	371	5.941	371	(433)	5.508	5.366
Veículos	-	-	-	650	650	650	(8)	642	-
Outros	118	-	-	69	187	69	(18)	169	114
Subtotal	**1.429.568**	**-**	**(13)**	**2.790.226**	**4.219.781**	**2.790.213**	**(136.304)**	**4.083.477**	**1.399.265**
Ativo imobilizado em curso (AIC)									
Transmissão									
Veículos	-	1.122	-	(650)	472	472	-	472	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	53.168	617	-	(53.785)	-	(53.168)	-	-	53.168
Máquinas e equipamentos	2.083.152	128.283	-	(2.207.200)	4.235	(2.078.917)	-	4.235	2.083.152
A ratear	440.628	87.963	-	(528.591)	-	(440.628)	-	-	440.628
Adiantamento a fornecedores	30.719	(22.012)	-	-	8.707	(22.012)	-	8.707	30.719
Subtotal	**2.607.667**	**195.973**	**-**	**(2.790.226)**	**13.414**	**(2.594.253)**	**-**	**13.414**	**2.607.667**
Total do Ativo Imobilizado	**4.037.235**	**195.973**	**(13)**	**-**	**4.233.195**	**195.960**	**(136.304)**	**4.096.891**	**4.006.932**

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2021	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2022	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2022	Valor líquido em 31.12.2021
Ativo imobilizado em serviço (AIS)									
Transmissão	-	-	-	35.373	35.373	35.373	(1.138)	34.235	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	1.388.507	1.388.507	1.388.507	(28.957)	1.359.550	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	5.570	5.570	5.570	(204)	5.366	-
Terrenos	-	-	-	118	118	118	(4)	114	-
Outros									
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**1.429.568**	**1.429.568**	**1.429.568**	**(30.303)**	**1.399.265**	**-**
Ativo imobilizado em curso (AIC)									
Transmissão									
Terrenos	13	-	-	(13)	-	(13)	-	-	13
Edificações, obras civis e benfeitorias	116.669	9.381	-	(72.882)	53.168	(63.501)	-	53.168	116.669
Máquinas e equipamentos	2.201.681	795.905	-	(914.434)	2.083.152	(118.529)	-	2.083.152	2.201.681
A ratear	562.629	320.238	-	(442.239)	440.628	(122.001)	-	440.628	562.629
Adiantamento a fornecedores	181.027	(150.308)	-	-	30.719	(150.308)	-	30.719	181.027
Subtotal	**3.062.019**	**975.216**	**-**	**(1.429.568)**	**2.607.667**	**(454.352)**	**-**	**2.607.667**	**3.062.019**
Total do Ativo Imobilizado	**3.062.019**	**975.216**	**-**	**-**	**4.037.235**	**975.216**	**(30.303)**	**4.006.932**	**3.062.019**

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	38.529	56.731
Fornecedores de materiais e serviços	950	1.752
	39.479	**58.483**

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

b) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	39.479	-	-	-	39.479
Financiamento	231.538	450.837	439.428	3.014.413	4.136.216
	271.017	**450.837**	**439.428**	**3.014.413**	**4.175.695**

d) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	20.568	20.082
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	34.839	19.479
Contas a receber de clientes	44.971	21.677
Depósitos vinculados	76.907	61.309
	177.285	**122.547**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	39.479	58.483
Financiamentos	2.934.137	2.954.041
	2.973.616	**3.012.524**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	85.663	2.082.985	2.168.648	80.334	2.069.926	2.150.260
BASA	36.782	723.372	760.154	38.557	758.378	796.935
Encargos	5.335	-	5.335	6.846	-	6.846
	127.780	**2.806.357**	**2.934.137**	**125.737**	**2.828.304**	**2.954.041**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldos em 31.12.2021	**2.657.268**
Ingressos	114.913
Juros	43.793
Juros capitalizados	102.877
Variação monetária	20.392
Variação monetária capitalizada	103.255
Transferências	(13.281)
Amortização de juros	(75.176)
Saldos em 31.12.2022	**2.954.041**
Juros	125.386
Juros capitalizados	20.031
Variação monetária	87.162
Variação monetária capitalizada	13.968
Amortização de principal	(120.066)
Amortização de juros	(146.385)
Saldos em 31.12.2023	**2.934.137**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2025	124.007
2026	125.642
2027	127.354
2028	129.145
2029	131.021
2030 a 2034	686.448
2035 a 2039	748.369
2040 a 2044	734.371
	2.806.357

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2023
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.172.602
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	761.535

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES e BASA	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2023, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2023, é de R$ 1.314.357 (R$ 1.137.997 em 31.12.2022), representado por 1.314.356.762 ações ordinárias (1.137.996.762 em 31.12.2022), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à Novo Estado Participações (NEP).

O aumento de capital ocorrido no ano de 2023 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a conclusão da implementação do Sistema de Transmissão Novo Estado.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2023
Reserva legal	2.509
Reserva de retenção de lucros	35.758
	38.267

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2023, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 35.758 do lucro do exercício de 2023 para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício societário, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

c.1) Mutação dos dividendos

Saldos em 31.12.2021 e 31.12.2022	**20.489**
Pagamento de dividendos	(20.308)
Dividendos não reclamados[1]	(181)
Dividendos mínimos obrigatórios	11.919
Saldo em 31.12.2023	**11.919**

(1) Os valores de dividendos não reclamados foram transferidos para outros passivos.

d) Proventos excedentes da contabilidade societária

Refere-se à diferença de resultado da Companhia entre a contabilidade societária e a contabilidade regulatória.

NOTA 12. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de construção

A Companhia firmou contratos de construção das subestações e linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2023, eram de R$ 12.826.

b) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2023, era de R$ 29.694.

NOTA 13. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Sua participação na referida apólice é no montante de R$ 279.358. para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2024.

NOTA 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO	
	Fornecedores	Dividendos
31.12.2023		
NEP	-	11.919
ENGIE Brasil Energia	435	-
	435	**11.919**
31.12.2022	**487**	**20.489**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita
	Operação e manutenção
2023	
ENGIE	4.189
CEE[1]	439
Jaguara	543
EEC[2] e EEN[3]	95
CLWP[4]	444
Umburanas	191
Outras	335
	6.236
2022	**2.480**

(1) Companhia Energética Estreito.
(2) Energias Eólicas do Ceará Ltda.
(3) Energias Eólicas do Nordeste Ltda.
(4) Conjunto Eólico Campo Largo.

NOTA 15. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIOS E SOCIETÁRIOS

As demonstrações contábeis societárias são elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Enquanto as demonstrações contábeis regulatórias seguem a regulamentação determinada pela Aneel. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas contábeis regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas contábeis societárias.

Balanço Patrimonial

	Nota	31.12.2023 Regulatório	31.12.2023 Ajustes	31.12.2023 Societário	31.12.2022 Regulatório	31.12.2022 Ajustes	31.12.2022 Societário
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		55.407	-	55.407	39.561	-	39.561
Contas a receber de clientes		44.971	-	44.971	21.677	-	21.677
Crédito de imposto de renda e contribuição social		2.753	-	2.753	1.876	-	1.876
Ativo de contrato	(i)	-	352.765	352.765	-	301.006	301.006
Outros ativos circulantes		21.387	-	21.387	17.935	-	17.935
		124.518	**352.765**	**477.283**	**81.049**	**301.006**	**382.055**
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Ativo de contrato	(i)	-	3.823.920	3.823.920	-	3.623.647	3.623.647
Depósitos vinculados		76.907	-	76.907	61.309	-	61.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(viii)	-	-	-	2.363	29.108	31.471
Outros ativos não circulantes		206	-	206	205	-	205
		77.113	**3.823.920**	**3.901.033**	**63.877**	**3.652.755**	**3.716.632**
Imobilizado	**(i)**	**4.096.891**	**(4.093.480)**	**3.411**	**4.006.932**	**(4.005.182)**	**1.750**
Intangível	**(i)**	**36.324**	**(36.324)**	**-**	**38.997**	**(38.997)**	**-**
		4.210.328	**(305.884)**	**3.904.444**	**4.109.806**	**(391.424)**	**3.718.382**
TOTAL		**4.334.846**	**46.881**	**4.381.727**	**4.190.855**	**(90.418)**	**4.100.437**

	Nota	31.12.2023 Regulatório	31.12.2023 Ajustes	31.12.2023 Societário	31.12.2022 Regulatório	31.12.2022 Ajustes	31.12.2022 Societário
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores		39.479	-	39.479	58.483	-	58.483
Dividendos		11.919	-	11.919	20.489	-	20.489
Financiamentos		127.780	-	127.780	125.737	-	125.737
Obrigações fiscais e regulatórias		4.263	-	4.263	7.948	-	7.948
Outros passivos circulantes		3.032	-	3.032	2.821	-	2.821
		186.473	**-**	**186.473**	**215.478**	**-**	**215.478**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Financiamentos		2.806.357	-	2.806.357	2.828.304	-	2.828.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(viii)	8.808	27.452	36.260	-	-	-
Outros passivos não circulantes		13	-	13	-	-	-
		2.815.178	**27.452**	**2.842.630**	**2.828.304**	**-**	**2.828.304**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		1.314.357	-	1.314.357	1.137.997	-	1.137.997
Reservas de lucros		38.267	-	38.267	-	-	-
Prejuízos acumulados	(i)	-	-	-	(81.342)	-	(81.342)
Proventos excedentes da contabilidade societária	(i)	(19.429)	19.429	-	90.418	(90.418)	-
		1.333.195	**19.429**	**1.352.624**	**1.147.073**	**(90.418)**	**1.056.655**
TOTAL		**4.334.846**	**46.881**	**4.381.727**	**4.190.855**	**(90.418)**	**4.100.437**

Demonstração do resultado

	Nota	2023 Regulatório	2023 Ajustes	2023 Societário	2022 Regulatório	2022 Ajustes	2022 Societário
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**424.229**	**251.830**	**676.059**	**159.574**	**1.022.402**	**1.181.976**
Receita de implementação de infraestrutura	(ii)	-	163.432	163.432	-	772.289	772.289
Remuneração do ativo de contrato	(ii)	-	472.920	472.920	-	394.990	394.990
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	(ii)	423.516	(384.522)	38.994	159.574	(144.877)	14.697
Outras Receitas		713	-	713	-	-	-
Deduções da receita bruta							
Tributos		**(39.241)**	**35.568**	**(3.673)**	**(14.761)**	**13.401**	**(1.360)**
PIS	(ii)	(7.000)	6.345	(655)	(2.633)	2.390	(243)
Cofins	(ii)	(32.241)	29.223	(3.018)	(12.128)	11.011	(1.117)
Encargos – Parcela "A"		**(3.793)**	**-**	**(3.793)**	**(1.429)**	**-**	**(1.429)**
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D		(3.793)	-	(3.793)	(1.429)	-	(1.429)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**381.195**	**287.398**	**668.593**	**143.384**	**1.035.803**	**1.179.187**
Custos não gerenciáveis – Parcela "A"							
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica – TSEE		(1.429)	-	(1.429)	(441)	-	(441)
LUCRO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		**379.766**	**287.398**	**667.164**	**142.943**	**1.035.803**	**1.178.746**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"		**(142.577)**	**(87.896)**	**(230.473)**	**(36.201)**	**(922.169)**	**(958.370)**
Custo de implementação de infraestrutura	(iii)	-	(153.570)	(153.570)	-	(952.589)	(952.589)
Resultado da revisão tarifária periódica	(iv)	-	(39.268)	(39.268)	-	-	-
Depreciação e amortização	(v)	(107.791)	107.715	(76)	(30.436)	30.420	(16)
Serviços de terceiros	(vi)	(15.021)	(2.773)	(17.794)	(4.242)	-	(4.242)
Material		(5.464)	-	(5.464)	(450)	-	(450)
Tributos		(4.562)	-	(4.562)	(459)	-	(459)
Pessoal e Administradores		(4.207)	-	(4.207)	-	-	-
Outros custos operacionais		(5.532)	-	(5.532)	(614)	-	(614)
Outras despesas operacionais, líquidas	(vi)	4.535	371	4.906	(654)	3.976	3.322
LUCRO DA ATIVIDADE		**241.724**	**199.873**	**441.597**	**106.088**	**117.610**	**223.698**
Resultado financeiro							
Renda de aplicações financeiras	(vii)	1.946	1.726	3.672	(185)	4.555	4.370
Juros sobre financiamentos	(vii)	(125.386)	(20.031)	(145.417)	(43.793)	(102.877)	(146.670)
Variação monetária sobre financiamentos	(vii)	(87.162)	(13.968)	(101.130)	(20.392)	(103.255)	(123.647)
Outras despesas financeiras, líquidas	(vii)	1.728	(1.191)	537	(3.399)	(7.271)	(10.670)
		(208.874)	**(33.464)**	**(242.338)**	**(67.769)**	**(208.848)**	**(276.617)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**32.850**	**166.409**	**199.259**	**38.319**	**(91.238)**	**(52.919)**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(viii)	(11.169)	(56.562)	(67.731)	(13.031)	31.025	17.994
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**21.681**	**109.847**	**131.528**	**25.288**	**(60.213)**	**(34.925)**
Lucro por ação básico e diluído – em reais		**0,0165**	**-**	**0,1001**	**0,0222**	**-**	**(0,0307)**

Efeitos de contabilização de contratos de concessão

(i), (ii), (iii), (iv), (v), (vi) e (vii) Ativo de contrato, imobilizado, intangível, receita e custo de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato

Na contabilidade societária, a parcela correspondente aos custos de construção, adicionadas de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos de gestão da construção, é reconhecida como ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. Os gastos decorrentes da construção da linha de transmissão são reconhecidos diretamente no resultado no exercício, na rubrica de "Custo de implementação da infraestrutura". Em contrapartida, para fins regulatórios estes gastos são reconhecidos no imobilizado e não há reconhecimento de receita de implementação de infraestrutura.

Na contabilidade societária, a parcela correspondente à RAP construção é reconhecida no ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. No regulatório esse valor é reconhecido como receita de operações com transmissão de energia elétrica. Além disso, tanto na contabilidade regulatória quanto na societária a receita de operação e manutenção (O&M) é reconhecida em contrapartida ao resultado, não gerando diferença entre as contabilidades.

Adicionalmente, os juros referentes ao financiamento com o BNDES foram capitalizados na contabilidade regulatória até a conclusão da construção do sistema de transmissão encerrada em 2023.

(viii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os efeitos das diferenças acima apresentadas geram imposto de renda e contribuição social diferidos nas demonstrações societárias. Para fins regulatórios, esses efeitos não são considerados, conforme mencionado no item acima.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31.12.2023
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	
Saldo no início do exercício	**90.418**
(ii) Receita de implementação de infraestrutura, líquida	(199.000)
(ii) Remuneração do ativo de contrato	(472.920)
(ii) Receita de operações com transmissão de energia elétrica	384.522
(iii) Custo de implementação de infraestrutura	153.570
(iv) Resultado da revisão tarifária periódica	39.268
(v) Depreciação e amortização	(107.715)
(vi) Outros custos não gerenciáveis – Parcela "B"	2.402
(vii) Resultado financeiro	33.464
(viii) Tributos diferidos sobre as diferenças de práticas contábeis	56.562
Saldo no final do exercício	**(19.429)**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2023, da Novo Estado Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrick Bandeira Alcantara
Direto Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
Contadora - CRC SC 036392/O-4

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Administradores e Acionistas da
Novo Estado Transmissora de Energia S.A
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Novo Estado Transmissora de Energia S.A ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela Administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Novo Estado Transmissora de Energia S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de preparação e apresentação dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 28 de março de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Blumenau, 15 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

Termo de responsabilidade – Demonstração Contábil Regulatória - Novo Estado Transmissora de Energia S.A.

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo IV, inciso X, da Resolução Normativa nº **846**, de **11 de junho de 2019**, bem como os signatários, às previstas nos artigos **171 e 299**, ambos do Código Penal.

Florianópolis, 26 de abril de 2024.

_____
José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

_____
Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

_____
Talisa Rezzieri
Contadora - CRC SC 036392/O-4

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 846, DE 11 DE JUNHO DE 2019
(revogou a Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004)
Art. 13. Constitui infração do Grupo V:
(...)
XVII - fornecer documentos ou informações falsas à ANEEL;

CÓDIGO PENAL
Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.
Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Este documento foi assinado eletronicamente por Jose Luiz Jansson Laydner, Romary Dos Anjos Silva e Talisa Rezzieri.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB45-E3F7-BBD6-987B.

Este documento foi assinado eletronicamente por Jose Luiz Jansson Laydner, Romary Dos Anjos Silva e Talisa Rezzieri.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CB45-E3F7-BBD6-987B.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Engie. Para verificar as assinaturas clique no link: https://engie.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CB45-E3F7-BBD6-987B ou vá até o site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CB45-E3F7-BBD6-987B

Hash do Documento

C34B9F63B1B8C04778BC59C30113CF03A92D338369C07004795CB2DF9F130D1A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/04/2024 é(são) :

- Jose Luiz Jansson Laydner (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 481.767.029-00 em 26/04/2024 18:36 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica
  Identificaçao: Autenticação de conta

  Evidências

  Client Timestamp Fri Apr 26 2024 18:36:33 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
  Geolocation Latitude: -27.5739211 Longitude: -48.5287064 Accuracy: 18.921
  IP 200.9.2.254
  Hash Evidências:
  4EE7DD1563111C022EA31B35483F4C170D7312EB69D42F253DB8E82AF34FBBF2
- Romary Dos Anjos Silva (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 058.505.519-05 em 26/04/2024 11:18 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica
  Identificaçao: Por email: romary.anjos@engie.com

  Evidências

  Client Timestamp Fri Apr 26 2024 11:18:21 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
  Geolocation Latitude: -27.573862 Longitude: -48.528228 Accuracy: 115
  IP 200.9.2.254
  Hash Evidências:
  80FC2A47669EC3EE71B9A2E7D359B26816A846EE5BB8A3ED24EFE1F470BE3023
- Talisa Rezzieri (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 079.362.299-90 em 26/04/2024 10:36 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificaçao: Por email: talisa.rezzieri@engie.com

Evidências

Client Timestamp Fri Apr 26 2024 10:36:53 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -27.573862 Longitude: -48.528226 Accuracy: 10
IP 200.9.2.254
Hash Evidências:
026FEE5280F0794B0FD3AF79AC9DE013B11F8A90489BB515423DB96784A2D85E

